



Ciência & Saúde Coletiva

ISSN: 1413-8123

cecilia@claves.fiocruz.br

Associação Brasileira de Pós-Graduação
em Saúde Coletiva
Brasil

Anders Carvalho Souza, Thaísa

Silva GTR. Residência Multiprofissional em Saúde: vivências e cenários da formação.

São Paulo: Martinari; 2013.

Ciência & Saúde Coletiva, vol. 21, núm. 3, março, 2016, p. 987

Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63044605032>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Silva GTR. *Residência Multiprofissional em Saúde: vivências e cenários da formação*. São Paulo: Martinari; 2013.

Thaísia Anders Carvalho Souza ¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Goiás. Goiânia GO Brasil.

A educação em saúde tem passado por grandes transformações nos últimos anos, currículos têm sido reformulados e novos programas de capacitação criados, com o objetivo de formar profissionais com as habilidades necessárias para a compreensão e a funcionalidade dos atuais modelos de cuidado à saúde. Neste cenário surgiram as Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS), tema muito bem discutido pelos autores nesta obra, seja nos capítulos teóricos que iniciam a leitura, seja nos relatos de experiência que enriquecem o entendimento sobre o assunto.

O livro se organiza em onze capítulos, entretanto, fica muito clara a divisão do seu conteúdo em duas partes. A primeira, nos quatro primeiros capítulos, trata dos aspectos conceituais e operacionais da RMS. No primeiro capítulo, o leitor tem acesso a uma rica discussão sobre a base do pensamento científico e as influências paradigmáticas que o ensino em saúde vem sofrendo nos dias atuais. Neste capítulo, é possível fazer uma reflexão sobre os atuais modelos de ensino por meio do relato de experiências já vivenciadas em algumas Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil. O capítulo é finalizado com a apresentação das relações entre professor-aluno, evidenciando a importância da horizontalidade nas relações e do diálogo para a “democratização dos saberes”.

Em seguida, no segundo capítulo há a descrição dos modelos de assistência à saúde no país, com uma retrospectiva desde as práticas higienistas até o modelo de promoção da saúde atual. As autoras elaboram em seu texto um delineamento histórico para a integração entre as ações preventivas e as curativas no cuidado a saúde. A partir daí, a reflexão parte para a educação em saúde, sua aplicação e importância para a superação da herança assistencialista e aumentar o alcance da promoção de saúde.

Os aspectos práticos na RMS são abordados no terceiro capítulo, acerca da interdisciplinaridade e do interprofissionalismo. São apresentados conceitos e formas de trabalhar atitudes interdisciplinares nas propostas formativas em saúde para atingir o trabalho interprofissional. Evidencia-se aqui, a importância da

educação interprofissional na formação em saúde para atingir a complexidade das profissões na perspectiva do cuidado integral.

O papel da preceptoria na formação em saúde é o assunto do quarto capítulo, sendo o preceptor considerado o responsável pela formação da prática clínica no interior do ambiente de trabalho. Os aspectos didático-pedagógicos são citados como os maiores desafios no desempenho desta função, ressaltando-se a importância da capacitação destes preceptores no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem.

Na leitura do quinto e sexto capítulos, o leitor encontra a apresentação de experiências bem sucedidas em RMS, com a transcrição do caminho percorrido para a criação do curso de residência em Saúde da Família em dois contextos diferentes e as dificuldades e necessidades vivenciadas neste processo. Considera-se a importância da formação de profissionais com olhar voltado à comunidade e não apenas ao paciente no ambiente hospitalar. Os capítulos proporcionam uma reflexão acerca destes cursos, apresentando resultados satisfatórios na formação de profissionais para atuação na atenção primária de saúde.

Nos capítulos seguintes continuam os relatos de experiência dos cursos de RMS em outros estados, como Bahia, Tocantins, Amazonas e Ceará, ricos em detalhes e conteúdo. Eles facilitam a compreensão do leitor sobre estes cursos e ressaltam a revolução pela qual passam as IES para atender as demandas atuais do sistema de saúde com vistas à capacitação para o atendimento da população de forma integral por equipe multiprofissional. Mudando assim a essência do cuidado de fragmentação do indivíduo para um ser inserido no contexto social que reflete diretamente sobre seu estado de saúde física, mental e sobre sua qualidade de vida.

A obra possui características informativas e formadoras de opinião sobre os temas abordados, além de estimular o leitor a refletir sobre a atuação dos profissionais de saúde no mercado de trabalho perante a atual conjuntura política e social do país. Os autores se preocuparam em apresentar a estrutura dos cursos de RMS, sempre acompanhada de teorização, o que permite aguçar o senso crítico do leitor. Este livro é uma boa indicação para estudantes, docentes, profissionais e todos os demais indivíduos ligados ao sistema de saúde brasileiro como fonte de conhecimento e de atualização sobre a atual situação do ensino em saúde no Brasil.



